



Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2011

DESTAQUES

- No 4º trimestre de 2011 a Embraer entregou 32 aeronaves comerciais e 50 aeronaves executivas, e encerrou o ano com um total de 105 aeronaves comerciais e 99 aeronaves executivas (83 jatos leves e 16 jatos grandes) entregues;
- Receita líquida atingiu R\$ 9.858,1 milhões em 2011, ou US\$ 5.803 milhões, em linha com o *guidance* de Receita líquida de US\$ 5,6 a 5,8 bilhões;
- Em 2011 a Companhia apresentou um forte desempenho operacional e a margem EBIT¹ teria alcançado 8,9% no ano. Entretanto, no 4T11 foram registradas provisões relacionadas principalmente a despesas esperadas por conta de obrigações com garantias financeiras e de valor residual em conexão com a frota da American Airlines (AMR). Considerando tais provisões, a margem EBIT no ano foi de 5,3%;
- Geração de caixa operacional positiva de R\$ 348,5 milhões no 4T11, aumentando a posição de Caixa líquido² no ano para R\$ 836,2 milhões;
- Prejuízo líquido atribuído aos acionistas da Embraer de R\$ 171,6 milhões no 4T11, totalizando um Lucro de R\$ 156,3 milhões no ano. O Prejuízo por ação no 4T11 foi de R\$ 0,2371, e o Lucro por ação no ano de 2011 totalizou R\$ 0,2160.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação				
	3T11	4T10	4T11	2010	2011
Receitas líquidas	2.265,6	3.341,9	3.667,3	9.380,6	9.858,1
EBIT	211,9	224,8	(15,4)	685,6	521,8
Margem EBIT %	9,4%	6,7%	-0,4%	7,3%	5,3%
EBITDA	311,3	334,6	101,3	1.069,2	923,0
Margem EBITDA %	13,7%	10,0%	2,8%	11,4%	9,4%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) ³	213,0	227,2	(260,2)	628,7	296,2
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(0,2)	208,0	(171,6)	573,6	156,3
Lucro (prejuízo) por ação - básico	(0,0003)	0,2874	(0,2371)	0,7926	0,2160
Lucro (prejuízo) por ação - diluído	(0,0003)	0,2871	(0,2369)	0,7922	0,2156
Caixa líquido	358,3	1.152,8	836,2	1.152,8	836,2

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² Caixa líquido é a soma de Caixa e equivalentes de caixa, Instrumentos financeiros ativos de curto prazo, menos Financiamento de curto e longo prazo.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro GAAP e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos que são apresentados no demonstrativo de Fluxo de Caixa do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos.





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



São José dos Campos, 20 de março de 2012 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2011 (4T11), 31 de dezembro de 2010 (4T10) e 30 de setembro de 2011 (3T11), são derivados de demonstrações financeiras revisadas.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 4T11 a Embraer entregou 32 aeronaves comerciais e 50 aeronaves executivas, totalizando no ano 105 aeronaves comerciais e 99 aeronaves executivas (83 jatos leves e 16 jatos grandes) entregues. Com isso, a Receita líquida no 4T11 e no ano atingiram R\$ 3.667,3 milhões e R\$ 9.858,1 milhões, respectivamente, ou US\$ 2.025,1 milhões e US\$ 5.803,0 milhões, respectivamente. Desta forma, a empresa atingiu o *guidance* de receita líquida estimado entre US\$ 5,6 a 5,8 bilhões. O mix de produtos e receitas, e os esforços contínuos para maximizar a produtividade e eficiência operacional contribuíram para que a Margem bruta atingisse 22,5% em 2011, acima dos 19,2% apresentados no ano anterior.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 4T11 a Empresa apresentou Resultado e Margem operacional negativos de R\$ 15,4 milhões e 0,4%, respectivamente, e no acumulado do ano Resultado e Margem operacional positiva de R\$ 521,8 milhões e 5,3%, respectivamente. O Resultado e a Margem operacional foram negativamente impactados por alguns eventos não recorrentes no último trimestre. Tais eventos incluem, além das provisões feitas por conta do pedido de concordata da AMR, as receitas extraordinárias proveniente de cancelamentos principalmente de jatos executivos, segmento que ainda enfrenta desafios comerciais, e que totalizaram R\$ 107 milhões no ano compensando em parte as provisões feitas no último trimestre. Sem estes eventos extraordinários, o Resultado e a Margem operacional teriam atingido em 2011 R\$ 880,5 milhões e 8,9%, respectivamente, acima do *guidance* anual de 8%. No 4T11 estes resultados teriam atingido R\$ 445,1 milhões e 12,1%, respectivamente. É importante destacar o aumento da alavancagem operacional obtida no último trimestre do ano, que permitiu maximizar a utilização da capacidade instalada e diluir mais eficientemente os custos fixos.

AMR e Demais Provisões

Por conta do pedido de concordata da AMR e das exposições relativas a garantias financeiras e de valor residual (RVG) foram registradas provisões no 4T11 que totalizaram R\$ 662,6 milhões. Do total das provisões, R\$ 197,3 milhões foram contabilizadas como Receitas (despesas) financeiras, líquidas, não afetando, portanto, a margem operacional. O valor restante de R\$ 465,3 milhões foi registrado como Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas, impactando portanto os resultados operacionais da Companhia.

A AMR atualmente opera 216 jatos da família ERJ 145 por meio de sua subsidiária integral American Eagle. Como resultado do pedido de concordata da AMR e da provável modificação do perfil de sua frota, a Embraer provisionou um total de R\$ 583,2 milhões no 4T11 para fazer frente a possíveis despesas relacionadas às garantias financeiras e de valor residual emitidas quando do financiamento dessas 216 aeronaves. A decisão final da AMR de como gerenciará a operação destas aeronaves ainda está em curso, porém, esta provisão representa a melhor estimativa baseada no cenário atual. Como parte da metodologia para definir o montante provisionado, a Empresa contratou empresas independentes de avaliação de aeronaves a fim de estimar qual o valor de mercado destas aeronaves que estão em operação pela AMR. Depois de calcular o valor médio das aeronaves, foi aplicado um fator de desconto adicional por conta do grande número de aeronaves que poderão ser disponibilizados ao mercado nos próximos anos. Desta forma, a Empresa espera que o valor da provisão seja suficiente para cobrir todas as despesas esperadas com estas obrigações. O desembolso de caixa relacionado a estas garantias está previsto ocorrer ao longo dos próximos anos.

Dado o potencial impacto no mercado secundário de jatos regionais que podem ocorrer devido ao aumento de disponibilidade de aeronaves provenientes do processo de reestruturação da AMR, a Empresa revisou suas provisões referentes a outras garantias financeiras e de valor residual (RVG) e o valor líquido de tais provisões foi de





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



R\$ 79,4 milhões. Dentre as provisões revistas nesse processo, estão as demais RVGs concedidas e um complemento de provisão referente ao pedido de concordata da Mesa Air Group, ocorrido em janeiro de 2010. Este complemento se fez necessário devido ao cenário atual do mercado secundário de aeronaves de até 50 assentos e pela expectativa de que as aeronaves da Mesa venham a ser recomercializadas ao longo dos próximos meses. Vale salientar que com essa provisão adicional, toda a exposição relativa às garantias do caso Mesa está provisionada.

Com o aumento da folha de pagamento de aproximadamente 10% ocorrido em novembro de 2010, as despesas operacionais foram negativamente impactadas no ano de 2011. No total as despesas Administrativas, Comerciais e com Pesquisas atingiram R\$ 1.286,5 milhões, versus os R\$ 1.129,2 milhões em 2010. As despesas com Pesquisas totalizaram no 4T11 R\$ 46,8 milhões, e no ano R\$ 143,6 milhões, estando em linha com as projeções anuais da Empresa. As despesas Administrativas no 4T11 alcançaram R\$ 128,8 milhões, acima dos R\$ 102,7 milhões registrados no 4T10 e as despesas Comerciais do 4T11 somaram R\$ 205,1 milhões, enquanto que no 4T10 o total foi de R\$ 179,3 milhões. Além do dissídio coletivo mencionado acima, os investimentos na rede de suporte ao cliente, especialmente na Aviação Executiva, a implementação de algumas mudanças na estrutura organizacional, tais como na unidade de negócio de Defesa e Segurança, e os esforços na definição de estratégia de produto da Aviação Comercial contribuíram para o aumento das despesas Administrativas e Comerciais em 2011. As Outras despesas operacionais atingiram R\$ 410,4 milhões em 2011, em consequência das provisões acima mencionadas, que totalizaram R\$ 465,3 milhões, e foram parcialmente compensadas pelas multas de cancelamento de aeronaves que alcançaram, R\$ 107 milhões no ano.

RESULTADO LÍQUIDO

No 4T11 a Empresa registrou um Prejuízo Líquido e Prejuízo por ação de R\$ 171,6 milhões e R\$ 0,2371, respectivamente, enquanto que no ano a Empresa apresentou um Lucro líquido e Lucro por ação de R\$ 156,3 milhões e R\$ 0,2160, respectivamente. Se excluídos todos os eventos extraordinários mencionados anteriormente, que tiveram um efeito líquido de aproximadamente R\$ 556 milhões, o Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer e o Lucro por ação teriam alcançado R\$ 523,3 milhões e R\$ 2,8923, respectivamente.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer teve uma significativa geração de caixa no 4T11, e o Caixa líquido teve um aumento de R\$ 477,9 milhões, atingindo R\$ 836,2 milhões no final de 2011.

Dados de Balanço	em milhões de Reais		
	(1) 2010	(2) 3T11	(1) 2011
Caixa e equivalentes de caixa	2.321,2	2.659,3	2.532,7
Instrumentos financeiros ativos	1.222,2	1.056,7	1.413,6
Caixa total	3.543,4	3.716,0	3.946,3
Financiamentos de curto prazo	120,9	888,7	472,2
Financiamentos de longo prazo	2.269,7	2.469,0	2.637,9
Total Financiamento	2.390,6	3.357,7	3.110,1
*Caixa líquido	1.152,8	358,3	836,2

* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Instrumentos financeiros ativos de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



Esta geração de caixa é consequência de um forte desempenho operacional e redução dos Estoques no último trimestre. Além disso, o caixa gerado pelas atividades operacionais ajudou a compensar parcialmente a necessidade de caixa para os investimentos em Imobilizado e Intangível.

	em milhões de Reais						
	4T10	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	ACUM 2011
Caixa gerado pelas atividades operacionais	977.3	1,501.6	100.5	133.7	276.3	348.5	859.1
Instrumentos financeiros ativos ajuste ⁽¹⁾	(485.7)	(477.6)	(79.0)	43.4	(218.2)	418.5	164.7
Outros ativos ajuste ⁽²⁾	33.0	44.7	-	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	(112.5)	(260.3)	(152.7)	(147.5)	(119.5)	(138.3)	(558.0)
Adições ao intangível	(86.9)	(313.1)	(80.1)	(95.4)	(81.2)	(108.3)	(365.0)
Geração (uso) livre de caixa	325.2	495.3	(211.3)	(65.8)	(142.6)	520.4	100.8

(1) Ganhos (perdas) em ativos financeiros.

(2) Corresponde a soma dos Depósitos Judiciais e dos Títulos e valores mobiliários de curto prazo.

No 4T11, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 138,3 milhões, e somaram no ano R\$ 558 milhões, que incluem os gastos em CAPEX, aeronaves usadas em *leasing* ou disponíveis para *leasing*, e as variações do saldo do *Pool* de peças de reposição. Em 2011, a Empresa aumentou seu estoque de peças de reposição no *Pool* a fim de atender a demanda crescente proveniente de seus clientes no programa. A expectativa é de que em 2012 o nível de investimentos nesse negócio seja menor que em 2011. No ano, as Adições ao intangível foram de R\$ 365 milhões, relacionados a todos os investimentos feitos em desenvolvimento de produtos no decorrer do ano. Investimentos em Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros) totalizou R\$ 216 milhões em 2011, estando assim abaixo do *guidance* de US\$ 160 milhões emitido pela empresa. A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

	em milhões de reais						
	4T10	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011
Adições	86,9	313,1	80,1	95,4	81,2	108,3	365,0
Contribuição de parceiros	(45,5)	(174,2)	(25,1)	(2,3)	(121,0)	(0,6)	(149,0)
Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros)	41,4	138,9	55,0	93,1	(39,8)	107,7	216,0
Pesquisa	47,0	126,1	32,1	30,4	34,3	46,8	143,6
P&D	88,4	265,0	87,1	123,5	(5,5)	154,5	359,6

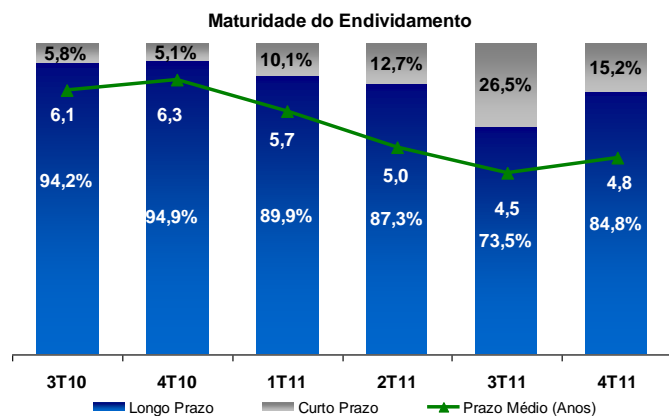
	4T10	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011
CAPEX	58,1	133,2	64,5	51,0	65,2	96,0	276,7
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	41,4	50,2	35,7	59,7	0,1	13,5	109,0
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	13,0	76,9	52,5	36,8	54,2	28,8	172,3
Imobilizado	112,5	260,3	152,7	147,5	119,5	138,3	558,0

Durante o 4T11, a Empresa continuou gerenciando seu perfil de dívida e o endividamento da Empresa totalizou R\$ 3.110,1 milhões, uma redução de R\$ 247,6 milhões em relação ao 3T11. Tal efeito é consequência da diminuição em R\$ 416,5 milhões das dívidas de curto prazo, que foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 168,9 milhões das dívidas de longo prazo. Consequentemente, as dívidas de curto e longo prazo totalizaram R\$ 472,2 milhões e R\$ 2.637,9 milhões, respectivamente. O perfil atual da dívida é de 84,8% de longo prazo e 15,2% de curto prazo e consequentemente o prazo médio do endividamento aumentou para 4,8 anos.





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS

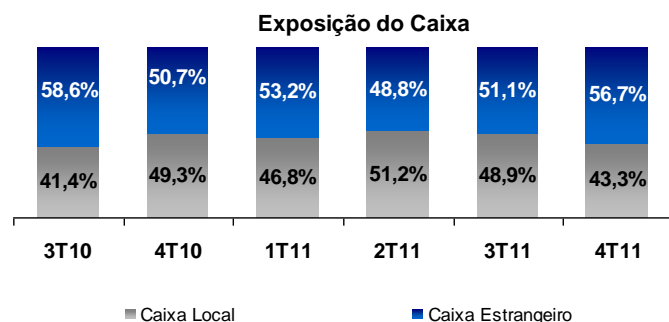


Além disso, o custo das dívidas em Reais entre 3T11 e 4T11 caiu de 5,6% para 5,1% ao ano, enquanto que o custo das dívidas em Dólar norte-americano subiu de 4,9% para 5,9% ao ano. A relação do EBITDA Ajustado (acumulado dos últimos 12 meses) versus as despesas sobre os juros no mesmo período, foi reduzida de 7,15 para 5,33. No final do 4T11, 37,4% da dívida total era denominada em Reais.

registrados na linha Receitas (despesas) financeiras, R\$ 139,7 milhões

A estratégia financeira adotada pela Empresa tem contribuído positivamente para o resultado financeiro, que no ano totalizou R\$ 57,6 milhões. Entretanto, considerando as provisões mencionadas anteriormente de R\$ 197,3 milhões, que foram líquidas, o resultado financeiro ficou negativo em

A alocação de caixa continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Assim, ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 4T11, o caixa alocado em ativos denominados em Reais era de 43,3%.



Conforme mencionado na divulgação de resultados do 3T11, a Embraer contratou, depois da desvalorização do Real em setembro, algumas operações de *hedge* financeiro a fim de reduzir a exposição de seu fluxo de caixa em 2012. Tal exposição decorre do fato de aproximadamente 10% de sua Receita líquida ser denominada em Reais e 25% do total de custos e despesas também serem denominados em moeda local. Como os custos denominados em Reais são maiores do que as receitas, a Empresa fica exposta a variação da taxa de câmbio entre o Real e o Dólar norte americano.

Para 2012, aproximadamente 45% da exposição ao Real está protegida, e caso o Dólar se deprecie abaixo de R\$ 1,75 as operações de *hedge* compensarão os efeitos da apreciação do câmbio. Para valores acima desse nível, a Empresa se beneficiará deste aumento da taxa de câmbio até aproximadamente R\$ 2,44/US\$. A partir dessa taxa de câmbio, a Empresa terá de pagar ajustes sobre a diferença entre R\$ 2,44/US\$ e a taxa de câmbio da época.



Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Devido ao maior número de entregas ocorridas no 4T11, os Estoques diminuíram R\$ 1.035,6 milhões, totalizando R\$ 4.291 milhões no 4T11, acima dos níveis do mesmo período do ano anterior devido principalmente à valorização do Dólar frente ao Real. O saldo do Contas a receber de clientes, líquidas aumentou para R\$ 949,2 milhões.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2010	(2) 3T11	(1) 2011
Contas a receber de clientes, líquidas	582,0	878,2	949,2
Financiamento a clientes	117,5	223,6	191,9
Estoques	3.662,8	5.326,6	4.291,0
Imobilizado	2.001,1	2.454,4	2.720,7
Intangível	1.193,5	1.467,1	1.516,2
Fornecedores	1.250,0	1.834,8	1.556,7
Adiantamentos de clientes	1.652,3	2.194,7	2.007,2
Patrimônio líquido	5.217,7	5.961,2	5.848,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

A conta Fornecedores sofreu redução de R\$ 278,1 milhões, atingindo R\$ 1.556,7 milhões no período, devido ao menor ritmo de entregas esperado para o 1T12, quando comparado com 4T11. A conta de Adiantamentos de clientes reduziu R\$ 187,5 milhões e alcançou ao final do período R\$ 2.007,2 milhões, reflexo do aumento das entregas de aeronaves no período não compensado por adiantamentos de novas ordens. O Financiamento a clientes teve redução no 4T11 de R\$ 31,7 milhões em relação ao trimestre anterior, devido à liquidação de uma estrutura temporária de financiamento. A conta Imobilizado aumentou R\$ 266,3 milhões por conta dos investimentos na planta industrial e centro de entregas em Melbourne, Florida, e na planta industrial de Évora, Portugal. A conta Intangível permaneceu estável, do 3T11 para o 4T11, visto que os gastos com desenvolvimento foram equivalentes às amortizações relativas às aeronaves entregues.

RECEITA POR SEGMENTO

No 4T11 o *mix* de Receita líquida por segmento alterou-se em relação ao 4T10, com aumento da participação da Aviação Comercial, Defesa e Segurança e Outros, representando 53,1%, 14,5% e 2,5%, respectivamente, e uma redução da participação da Aviação Executiva, totalizando 29,9%, comparado com 33% no 4T10. Esse decréscimo é consequência de alguns desafios comerciais que afetaram o processo de entregas de aeronaves executivas, e que está em linha com a revisão de *guidance* ocorrida no 3T11. A maior participação da Aviação Comercial contribuiu positivamente para a Margem bruta da Empresa no ano.

Receita Líquida por Segmento	(1) 3T11		(1) 4T10		(1) 4T11		(2) 2010		(2) 2011	
	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%
Aviação Comercial	1.657,3	73,2	1.742,9	52,2	1.948,2	53,1	5.707,3	60,9	6.273,6	63,6
- Aviação Comercial serviço	146,9		150,5		162,7		566,6		624,0	
Defesa e Segurança	313,3	13,8	462,7	13,8	530,1	14,5	1.445,2	15,4	1.444,7	14,7
- Defesa e Segurança serviço	78,7		70,2		98,6		267,4		316,4	
Aviação Executiva	248,5	11,0	1.101,7	33,0	1.097,5	29,9	2.095,6	22,3	1.930,4	19,6
- Aviação Executiva serviço	44,1		27,0		45,7		112,2		160,8	
Outros	46,5	2,0	34,6	1,0	91,5	2,5	132,5	1,4	209,4	2,1
Total	2.265,6	100,0	3.341,9	100,0	3.667,3	100,0	9.380,6	100,0	9.858,1	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



AVIAÇÃO COMERCIAL

Em 2011 a demanda de passageiros no transporte aéreo aumentou 5,9% de acordo com a IATA (International Air Transport Association), um bom desempenho apesar da situação econômica frágil nas economias ocidentais. A demanda internacional aumentou 6,9% com a Europa atingindo a segunda maior taxa de crescimento, atrás da América Latina. A demanda doméstica de passageiros cresceu 4,2%, com destaque para Brasil, Índia e China com crescimento de dois dígitos. O crescimento da indústria de transporte aéreo na América do Norte em 2011 se manteve abaixo da média global, com tráfego internacional e doméstico aumentando 4,0% e 2,2%, respectivamente. No agregado, as companhias aéreas apresentaram lucro líquido de US\$ 6,9 bilhões em 2011, e em 2012 projetam lucro líquido de US\$ 3,5 bilhões. As companhias aéreas europeias podem ser impactadas pela recessão em seus países, podendo algumas delas apresentar prejuízo em 2012. Por outro lado, as companhias aéreas da América do Norte deverão apresentar lucratividade, devido ao gerenciamento adequado da oferta de assentos, e as da Ásia, em particular na China, devido à expansão significativa do mercado doméstico.

A Embraer entregou 105 jatos comerciais em 2011, dos quais 32 no 4T11. A família E-Jets obteve importantes conquistas em 2011: mais de 1.000 pedidos firmes e 800 entregas, maior presença nas companhias de leasing (CIT, BOC Aviation, GECAS, Air Lease e CDB) e venda de 124 E-Jets (28% acima de 2010). Conforme mencionado por Paulo César de Souza e Silva, Vice-Presidente Executivo de Negócios de Aviação Comercial, "Todas as conquistas de 2011 reforçam a importância dos E-Jets no processo de aumento de eficiência das companhias aéreas. Nossos 60 clientes, em 40 países estão provando que os E-Jets, com sua flexibilidade, desempenho econômico e operacional, e a preferência dos passageiros, vem atendendo aos requisitos de mercado".

Entregas	3T11	4T10	4T11	2010	2011
Aviação Comercial	28	30	32	100	105
ERJ 145	-	2	-	6	2
EMBRAER 170	-	1	-	9 (+2)*	1
EMBRAER 175	-	3	7	8	10
EMBRAER 190	22	20	18	58	68
EMBRAER 195	6	4	7	17	24

* Entregas identificadas em parênteses representam leasing operacional.

No 4T11 a Embraer vendeu 45 E-Jets, sendo 33 EMBRAER 190 (15 para BOC Aviation de Cingapura, 10 para CIT Group e seis para GECAS dos EUA, todas empresas de *leasing*, e dois jatos para empresa aérea Hebei Airlines, da China) e 12 EMBRAER 195 (11 para Azul, do Brasil, e um para Jetscape, dos EUA). A Hebei Airlines tornou-se o mais novo operador de E-Jets, onde recebeu dois EMBRAER 190 em dezembro.

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
Família ERJ 145	890	-	890	890	-
EMBRAER 170	188	22	210	182	6
EMBRAER 175	189	290	479	143	46
EMBRAER 190	551	355	906	389	162
EMBRAER 195	123	28	151	88	35
Família E-JETS	1.051	695	1.746	802	249
TOTAL	1.941	695	2.636	1.692	249





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



AVIAÇÃO EXECUTIVA

A Empresa entregou no 4T11 50 jatos executivos, sendo 40 jatos leves e 10 jatos grandes, atingindo o *guidance* de receita de US\$ 1 bilhão em 2011.

Entregas	3T11	4T10	4T11	2010	2011
Aviação Executiva	18	61	50	144	99
Jatos leves	17	48	40	126	83
Jatos Grandes	1	13	10	18	16

O ano de 2011 foi marcado por sinais da continuidade da recessão, principalmente na região europeia. A recuperação das vendas de jatos novos esteve ameaçada principalmente pela grande oferta de aeronaves usadas seminovas a preços muito competitivos. Além disso, por conta do cenário recessivo nas economias desenvolvidas, a disponibilidade de financiamento para categoria de jatos menores mantém-se restrita e seletiva com alguns impactos nas entregas.

Em dezembro, a Embraer inaugurou seu Centro Global de Clientes, no Aeroporto Internacional de Melbourne, Florida. Este Centro de Clientes torna-se o novo local para os clientes do mundo todo selecionarem cores, tecidos, esquema de pintura e lista de opcionais de toda a família de jatos executivos. Sua funcionalidade é orientada à experiência do cliente começando pelo processo de venda, passando pela configuração e finalizando na etapa de entrega. Também em dezembro, a Embraer entregou para o cliente Executive Airshare o primeiro Phenom 100 produzido na nova planta industrial de Melbourne.

No último mês de 2011, a Embraer apresentou o seu novo jato executivo Legacy 500 no hangar de produção de São José dos Campos. A partir desse evento será possível a execução de importantes testes em solo, antecedendo o primeiro voo, que está previsto para o 3T12.

O compromisso da Embraer com o suporte de excelência mundial aos clientes continuou em 2011 com a expansão da rede de centros de serviço, a incorporação de novas tecnologias e as contínuas melhorias em suas práticas visando o ganho de eficiência e o avanço na comunicação com seus clientes. Atualmente a Embraer possui aproximadamente 60 centros de serviço, entre próprios e autorizados, em todas as regiões do mundo, para melhor atender seus clientes.

DEFESA E SEGURANÇA

O mercado de Defesa e Segurança continua apresentando cenário favorável para o crescimento, com uma série de campanhas em curso para várias aplicações, incluindo transporte de oficiais e autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar, sistemas de comando e controle, e serviços. Adicionalmente, no Brasil, a Empresa tem buscado maior participação em grandes projetos militares, como, por exemplo o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) e de Segurança para os principais eventos esportivos que estão por vir.

O negócio de Defesa e Segurança continua a desempenhar um importante papel estratégico nos negócios da Empresa, e seu *backlog* teve um pequeno aumento em 2011 quando comparado aos US\$ 3,3 bilhões de 2010.

Com relação aos programas de modernização, até o final de 2011, 10 aeronaves AMX haviam sido recebidas pela Embraer para que se iniciassem as atividades de revitalização e posteriormente as de modernização das aeronaves.

A finalização do projeto de configuração de projeto foi outro importante marco alcançado no programa de modernização de forma a atualizar os 12 caças A-4 Skyhawk (AF-1, designação da Marinha Brasileira) da Marinha do Brasil.

O programa AEW Índia está avançando conforme contratado e em dezembro de 2011 a Embraer realizou o voo inaugural da primeira das três aeronaves encomendadas pelo governo indiano.





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



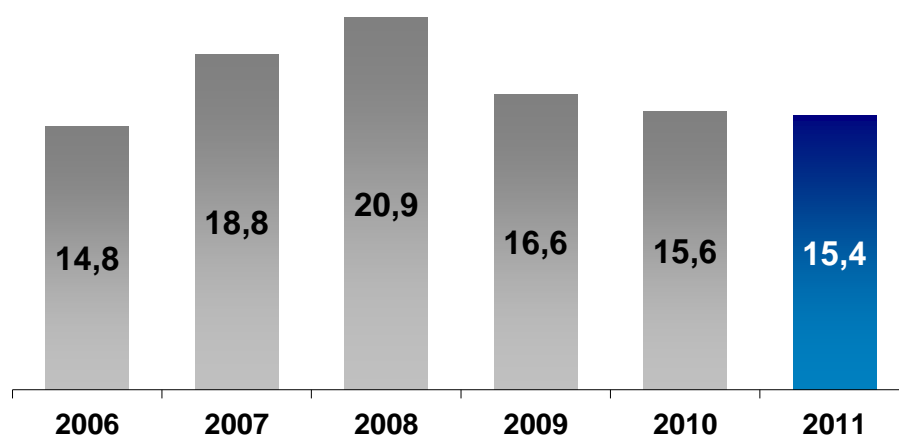
Em dezembro a Força Aérea dos Estados Unidos (USAF) anunciou a aquisição de 20 aeronaves Super Tucano para o programa LAS (Light Air Support), ou Apoio Aéreo Leve, assim como apoio terrestre para treinamento de pilotos e manutenção, em parceria com a Sierra Nevada Corporation (SNC), que é o contratante principal. Entretanto, em fevereiro de 2012 a Força Aérea americana anunciou o cancelamento deste contrato e a Embraer aguardará mais esclarecimentos sobre o assunto para, junto com sua parceira SNC, decidir quais os próximos passos relativos a esse projeto.

O desenvolvimento do programa da aeronave militar de transporte e abastecimento, KC-390, está avançando conforme cronograma. Dando prosseguimento ao processo de seleção dos fornecedores, a empresa brasileira AEL Sistemas foi selecionada para fornecer mais três novos componentes, autoproteção (SPS), contramedidas direcionais infravermelhos (DIRCM), e orientação do piloto (HUD). A Embraer Defesa e Segurança e as empresas OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal e EEA – Empresa de Engenharia Aeronáutica assinaram contratos de parceria para o Programa KC-390. Por meio deste acordo, Portugal desenvolverá na EEA o projeto de engenharia de componentes desta aeronave, que serão posteriormente fabricados na OGMA.

Em Novembro, a Embraer e a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS ("Telebrás") assinaram um memorando de entendimento visando à constituição de sociedade, na qual a Embraer terá participação de 51% e a Telebrás de 49%, para atuar no atendimento das necessidades do Governo Federal relativas ao plano de desenvolvimento satelital para o Brasil, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e comunicações estratégicas de defesa e governo.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

No 4T11 a Embraer entregou 32 jatos comerciais e 50 jatos executivos. Considerando o total de entregas, assim como os novos pedidos firmes em 2011, o *backlog* fechou o ano em US\$ 15,4 bilhões. O gráfico abaixo mostra o histórico da carteira de ordens firmes:





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



EMBRAER - S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Doze meses encerrados em	
	31 Dez, 2010	31 Dez, 2011	31 Dez, 2010	31 Dez, 2011
RECEITAS LÍQUIDAS	3.341,9	3.667,3	9.380,6	9.858,1
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.780,9)	(2.841,0)	(7.582,7)	(7.638,8)
LUCRO BRUTO	561,0	826,3	1.797,9	2.219,3
Administrativas	(102,7)	(128,8)	(346,1)	(440,0)
Comerciais	(179,3)	(205,1)	(657,0)	(702,9)
Pesquisas	(47,0)	(46,8)	(126,1)	(143,6)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(7,2)	(460,4)	16,9	(410,4)
Equivalência Patrimonial	-	(0,6)	-	(0,6)
RESULTADO OPERACIONAL	224,8	(15,4)	685,6	521,8
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	4,5	(211,5)	30,9	(172,5)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(14,0)	(11,1)	(1,4)	32,8
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	215,3	(238,0)	715,1	382,1
Imposto de renda e contribuição social	4,4	72,1	(114,9)	(210,8)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	219,7	(165,9)	600,2	171,3
Lucro (prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	208,0	(171,6)	573,6	156,3
Acionistas não controladores	11,7	5,7	26,6	15,0
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	723,7	723,7	723,7	723,7
Diluído	724,2	724,4	724,0	724,8
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	0,28736	(0,23709)	0,79262	0,21598
Diluído	0,28715	(0,23686)	0,79223	0,21563

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



EMBRAER - S.A.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Doze meses encerrados em	
	31 Dez, 2010	31 Dez, 2011	31 Dez, 2010	31 Dez, 2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	219,7	(165,9)	600,2	171,3
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	50,7	36,0	179,8	181,9
Amortizações	59,1	80,7	203,8	219,3
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(50,6)	(28,7)	(7,7)	(23,7)
Provisão Ajuste Valor de mercado	108,1	9,9	108,1	9,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19,2)	(88,6)	55,1	139,9
Equivalência patrimonial	-	0,6	-	0,6
Juros a pagar de impostos e empréstimos	(1,0)	(5,4)	(17,5)	3,6
Remuneração em ações	2,2	3,7	5,8	16,0
Variação monetária e cambial, não realizada	21,9	13,8	13,2	(21,6)
Garantia de valor residual	5,7	61,9	4,6	63,1
Outros	21,4	(0,3)	18,9	(6,9)
Varição nos ativos e passivos:				
Instrumentos financeiros ativos (3)	467,2	(434,1)	362,1	(253,4)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(69,6)	36,8	(4,9)	(193,2)
Financiamento a clientes	(38,1)	35,8	(29,1)	(53,5)
Estoques	717,7	951,0	181,2	(32,6)
Outros ativos	29,5	19,7	(89,1)	(6,9)
Fornecedores	(166,7)	(289,6)	275,4	108,6
Dívida com e sem direito de regresso	(37,0)	(4,8)	(64,5)	(13,0)
Contas a Pagar	(58,6)	(49,6)	(73,8)	(25,5)
Contribuição de parceiros	56,0	(14,7)	29,6	72,3
Adiantamentos de clientes	(320,5)	(206,2)	(312,4)	120,6
Impostos a recolher	58,0	24,3	16,7	(4,0)
Garantias financeiras	(52,8)	499,0	(68,0)	448,5
Provisões diversas e Provisões para contingências	(26,3)	(115,2)	79,5	(49,9)
Receitas diferidas	0,5	(21,6)	34,6	(12,0)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	977,3	348,5	1.501,6	859,1
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Venda de imobilizado	0,2	0,3	50,3	1,0
Adições ao imobilizado	(112,5)	(138,3)	(260,3)	(558,0)
Adições ao intangível	(86,9)	(108,3)	(313,1)	(365,0)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-	5,6	-	(3,9)
Combinação de negócios	-	(1,1)	-	(81,9)
Títulos e Valores Mobiliários	(15,8)	(2,9)	17,7	5,8
CAIXA (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(215,0)	(244,7)	(505,4)	(1.002,0)
ATIVIDADES FINANCEIRAS:				
Financiamentos pagos	(696,0)	(1.390,5)	(2.766,6)	(3.547,5)
Novos financiamentos obtidos	642,3	1.130,1	1.636,4	3.918,8
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(143,1)	(54,5)	(280,7)	(303,3)
CAIXA (USADO) GERADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	(196,8)	(314,9)	(1.410,9)	68,0
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(13,7)	84,5	(36,7)	286,4
Aumento (Redução) Líquido do caixa e equivalentes de caixa	565,5	(211,1)	(451,4)	211,5
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.769,4	2.659,3	2.772,6	2.321,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.321,2	2.532,7	2.321,2	2.532,7

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(3) Inclui Ganhos não realizados sobre Instrumentos financeiros ativos, 4T10 (18,5), 4T11 (15,6), 12M10 (115,5), 12M11 (88,6)





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



EMBRAER - S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2010	(1) 31 de Dezembro 2011
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.321,2	2.532,7
Instrumentos financeiros ativos	1.222,2	1.413,6
Contas a receber de clientes, líquidas	580,8	948,8
Instrumentos financeiros derivativos	11,3	15,5
Financiamento a clientes	34,1	22,6
Contas a receber vinculadas	19,4	27,9
Estoques	3.654,6	4.283,2
Outros ativos	458,7	452,4
	8.302,3	9.696,7
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes, líquidas	1,2	0,4
Instrumentos financeiros ativos	86,8	102,6
Financiamento a clientes	83,4	169,3
Contas a receber vinculadas	877,4	886,8
Estoques	8,2	7,8
Outros ativos	395,0	460,3
Depósitos em garantia	774,5	884,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	231,8	123,6
Instrumentos financeiros derivativos	25,8	42,6
Investimentos	-	5,2
Imobilizado	2.001,1	2.720,7
Intangível	1.193,5	1.516,2
	5.678,7	6.919,7
TOTAL DO ATIVO	13.981,0	16.616,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



EMBRAER - S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Dezembro 2010	(1) 31 de Dezembro 2011
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.250,0	1.556,7
Financiamentos	120,9	472,2
Dívidas com e sem direito de regresso	186,3	586,8
Contas a pagar	140,7	152,5
Contribuições de parceiros	1,5	1,7
Adiantamentos de clientes	1.298,7	1.605,8
Impostos e encargos sociais a recolher	132,5	167,3
Imposto de renda e contribuição social	16,7	21,1
Instrumentos financeiros derivativos	1,4	1,8
Provisões diversas	515,8	508,6
Provisões para contingências	12,6	10,0
Dividendos	82,3	0,2
Receitas diferidas	220,9	245,8
	3.980,3	5.330,5
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos	2.269,7	2.637,9
Dívidas com e sem direito de regresso	597,3	281,0
Contas a pagar	46,0	26,4
Contribuições de parceiros	28,0	1,8
Adiantamentos de clientes	353,6	401,4
Instrumentos financeiros derivativos	2,3	0,4
Impostos e encargos sociais a recolher	755,3	725,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19,0	43,1
Garantia financeira e de valor residual	365,8	928,3
Provisões diversas	82,7	126,5
Provisões para contingências	115,5	107,6
Receitas diferidas	147,8	157,5
	4.783,0	5.437,5
TOTAL PASSIVO	8.763,3	10.768,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(320,3)	(320,2)
Reservas de lucros	2.372,3	2.302,4
Remuneração baseada em ações	5,8	21,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.801,3)	(1.152,3)
	5.046,1	5.641,3
Participação de acionistas não controladores	171,6	207,1
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.217,7	5.848,4
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.981,0	16.616,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas





Resultados do 4º Trimestre e 2011 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

André Gaia, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Juliana Villarinho e Paulo Ferreira – BRASIL: (12) 3927-4404

Luciano Froes - E.U.A.: (+1 954) 359-3492

investor.relations@embraer.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **21 de março, 2012 às 10:30 Horas (SP) – 09:30 Horas (NY)**.

Em Português:	Em Inglês:
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	708 290 0687 (Outros Países)
484 756 4290 / 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 - Fixo / 0800 047 4801 - Celular (Brasil)
ID: 60291546	ID: 60571802

SOBRE A EMBRAER

A Embraer (Empresa S.A. - NYSE: ERJ; BM&FBovespa: EMBR3) é uma Empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a Empresa mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Cingapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa e segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Em 31 de dezembro de 2011, a Embraer contava com 17.265 empregados – número que não inclui funcionários das subsidiárias não-integrais – e possuía uma carteira de pedidos firmes a entregar de US\$ 15,4 bilhões.

Este documento pode conter projeções, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos. Estas projeções e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde a Embraer atua; expectativas de tendências para o setor; os planos de investimento da Empresa; sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Portanto os resultados reais podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

